

Perfil dos tutores de *pets* e sua percepção sobre o médico-veterinário

MV. Msc. Carolina Padovani CRMV-SP 28.089 – Gerente de Comunicação Científica da Royal Canin, Brasil
carolina.padovani@royalcanin.com

O IBOPE Inteligência, em parceria com o Centro de Pesquisa WALTHAM®, a principal autoridade científica em bem-estar e nutrição de *pets*, realizou uma pesquisa inédita para estudar o padrão de comportamento do brasileiro na interação com seus *pets*, as principais barreiras para aqueles que, atualmente, não possuem animais de estimação e também a percepção do brasileiro sobre o profissional médico-veterinário.

O Brasil possui, atualmente, 52,2 milhões de cães e 22,1 milhões de gatos, sendo que dos 65 milhões de domicílios do país, 44,3% possuem pelo menos um cão e 17,7% pelo menos um gato, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa IBOPE Inteligência mostrou que a maioria dos brasileiros tutores desses cães é homem, casado, mora com mais de uma pessoa e é de classe AB. Já os tutores de gatos são, em sua maioria, mulheres, solteiras, que moram em apartamentos e são de classe BC.

A pesquisa comprovou, ainda, a conexão emocional dos brasileiros com seus animais de estimação, assunto amplamente estudado por WALTHAM® no mundo todo. Para o Centro de Pesquisas, os *pets* representam uma parte essencial da sociedade e fornecem um apoio valioso em facilitar a interação humana e os contatos sociais, além de proporcionar companhia. As evidências científicas têm demonstrado os diversos benefícios advindos dos *pets*, não só para os seus tutores, mas também para a sociedade como um todo, tese essa comprovada no Brasil por meio dos resultados da inédita pesquisa realizada pelo IBOPE Inteligência.

Existem dados referentes ao comportamento do tutor de cães e gatos publicados em outros países, mas no Brasil é a primeira vez que temos acesso a essas informações em nível nacional, reforçando a relevância social dos animais de estimação e contribuindo para várias pesquisas acadêmicas realizadas hoje na medicina veterinária.

Tutores de cães

A pesquisa mostrou que os tutores de cães são, em sua maioria (51%), casados, têm, em média, 41 anos e 93% moram com mais de uma pessoa. Além disso, observou-se que 82% são de classe AB (na classe A são 24%), 59% moram em casas e 24% adotaram seus cães, sendo 59% deles sem raça definida.

Dos entrevistados, 68% acreditam que os cães trazem conforto emocional e 44% veem seus cachorros como filhos, sendo que a maioria desses respondentes são mulheres solteiras de até 40 anos.



A alimentação manufaturada foi apontada como a melhor opção para os cães, já que 95% dos donos optam por alimentação seca.

Na fase qualitativa da pesquisa, foram identificados três perfis de tutores de cães:

- **Pragmáticos:** aqueles que possuem uma relação racional com seus *pets*;
- **Envolvidos:** os cães podem frequentar apenas áreas sociais da casa;
- **Apaixonados:** possuem alto nível de envolvimento, apego e dedicação com seus *pets*.

Os perfis predominantes entre os brasileiros são os envolvidos e apaixonados, dado reforçado na fase quantitativa, que mostrou que 64% dos entrevistados deixam os cães dormirem dentro de casa.

Tutores de gatos

Em relação aos tutores de gatos, a pesquisa mostra que 61% são mulheres, têm em média 40 anos e 62% moram

em casas. Dos entrevistados, 48% acreditam que os felinos entendem o humor dos tutores e 45% veem seus gatos como filhos, sendo a maioria desses respondentes as mulheres solteiras de até 40 anos.

Na fase qualitativa, foram identificados três perfis de tutores de gatos:

- **Apaixonados:** defensores da categoria, que podem ser chamados de gateiros ou *cat lovers*;
- **Resignados:** aqueles que gostariam de ter cachorro, mas acabaram por ter gato;
- **Convertidos:** aqueles que não pensavam em ter, foram influenciados por conhecidos e viraram fãs.



Observou-se, também, que as características relacionadas aos gatos apontadas pelos entrevistados são mais voltadas ao que eles são e menos ao que eles significam. Alguns exemplos: gatos são mais independentes, são menos carentes e não precisam tomar banho com frequência, entre outras.

Dos tutores de gatos, 39% também têm cães, e a porcentagem de tutores de felinos (42%) que acreditam que *pets* são boa companhia para crianças é numericamente maior do que a de tutores de cães (40%). A alimentação manufaturada foi apontada como a melhor opção para o pet, pois 94% dos entrevistados optam por alimentação seca.

Não tutores

A pesquisa mostrou que 47% dos entrevistados que não possuem *pets* são casados, têm, em média, 37 anos, 25% moram com filhos de até 9 anos, 57% moram em apartamento e 94% deles já tiveram um animal de estimação antes.



Dentre os aspectos apontados para justificar o porquê de não possuírem um pet estão:

- Não ter alguém em casa para cuidar enquanto estão no trabalho;
- Ser um compromisso por muitos anos;
- Custos com cuidados serem altos.

A vontade de adquirir, comprar ou adotar um animal de estimação é apontada por 100% dos entrevistados, sendo que 90% pretendem adquirir um cão e 20% têm a intenção de ter um gato.

Percepção do brasileiro sobre o profissional médico-veterinário

Ao longo de 46 anos de profissão regulamentada, os médicos-veterinários vêm mostrando a importância de seu trabalho para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, por meio dos serviços prestados à sociedade no cuidado com a saúde e bem-estar dos animais, preservação da saúde pública, produção de alimentos saudáveis e em atividades voltadas para garantir a sustentabilidade ambiental do planeta, atuando em mais de 80 especialidades.

A pesquisa revelou que a frequência de ida à clínica veterinária, incluindo para serviços de higiene e cuidados com a saúde, é maior entre os tutores de cães do que entre os tutores de gatos: a média é de 2,8 vezes por ano contra 2,3 por ano, respectivamente. Os principais motivos da ida à clínica são:

- **Consulta de rotina e vacinação:** 79% para cães e 76% para gatos;
- **Aparecimento de alguma doença:** 26% para cães e 19% para felinos;
- **Higiene:** 17% para cães e 15% para gatos;
- **Emergência:** 9% para cães e 12% para felinos.

O estudo mostra, ainda, que pouco mais da metade dos tutores de cães (51%) busca orientação do médico-veterinário para entender qual a alimentação mais adequada para o seu *pet*, número que se mantém quase igual para os tutores de gatos (52%).

Outro fato interessante revelado pela pesquisa é que apenas 5% dos tutores de cães e 4% dos tutores de gatos levam seus *pets* a uma consulta veterinária por problemas de sobrepeso ou obesidade. Esse número é preocupante porque sabemos que a doença afeta metade da população de animais domésticos no mundo.

Alguns pontos interessantes identificados entre os tutores na fase qualitativa da pesquisa são:

- A percepção de que ter gatos é mais barato porque raramente adoecem e necessitam de idas ao consultório veterinário;
- A importância reconhecida de realizar a vacinação sempre com um médico-veterinário;
- *Pets* que ficam e dormem dentro de casa têm frequência maior de ida à clínica veterinária do que os que vivem fora de casa;
- Animais de raças precisam visitar mais o médico-veterinário, já que possuem mais problemas de doenças do que os animais sem raça definida;
- *Pets* adotados acabam precisando do serviço veterinário por motivos de emergência;
- Cães e gatos sem raça definida não ficam doentes e, por isso, não precisam ir ao veterinário com frequência;
- Os cães também estão mais suscetíveis a problemas de saúde do que os gatos, principalmente relacionados a problemas dermatológicos e otológicos.

Entre os entrevistados não possuidores de *pets*, 42% citaram que o acesso a serviços veterinários mais acessíveis financeiramente os fariam tomar a **decisão de ter um animal de estimação**.

O papel do médico-veterinário é muito amplo e fundamental na vida dos animais, especialmente por toda assistência clínica e cirúrgica dada aos *pets*.

Compartilhar conhecimento com toda a sociedade e entender a relação entre os tutores e seus *pets* é imprescindível para buscarmos alternativas de melhoria na qualidade de vida dos animais de estimação.

Sobre a pesquisa

A pesquisa foi dividida em duas etapas, sendo que a qualitativa foi feita com 13 grupos de discussão em São Paulo, Recife e Porto Alegre. As entrevistas foram realizadas com homens e mulheres a partir de 25 anos, divididos em três grupos: tutores de cães, tutores de gatos e não possuidores (com intenção de ter um *pet*), nos meses de janeiro e fevereiro de 2015.

A etapa quantitativa teve uma base de 900 entrevistados, sendo 300 tutores de cães, 300 tutores de gatos e 300 não possuidores (com intenção de ter). As entrevistas foram realizadas com homens e mulheres a partir de 25 anos em São Paulo, Rio

de Janeiro, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Salvador e Distrito Federal, entre os dias 25 de junho e 17 de julho de 2015. A margem de erro da pesquisa é de seis pontos percentuais por segmento e de três pontos percentuais no total da amostra.

Sobre a Mars, Incorporated

A Mars, Incorporated é uma empresa familiar, privada, com mais de 100 anos de história e dona de algumas das marcas mais amadas do mundo, como M&M'S®, TWIX®, SNICKERS®, PEDIGREE®, ROYAL CANIN®, WHISKAS®, EUKANUBA™ e UNCLE BEN'S®. Sediada em McLean, no estado estadunidense da Virgínia, a Mars tem faturamento acima de US\$ 33 bilhões em vendas oriundas de seis distintas linhas de negócio: Petcare, Chocolate, Wrigley, Food, Drinks, e Simbiocience. Mais de 75 mil colaboradores de 74 países estão reunidos sob os cinco princípios da empresa: qualidade, eficiência, responsabilidade, mutualidade, e liberdade, e lutam, diariamente, para desenvolver o relacionamento com públicos de interesse, a fim de estimular o crescimento do qual a empresa se orgulha.

Sobre o WALTHAM® Research Center

Já celebrando mais de 50 anos de ciência inovadora, o WALTHAM®, centro de nutrição e bem-estar animal atua como uma importante autoridade científica no desenvolvimento das fronteiras de pesquisa sobre a nutrição e a saúde de animais de estimação. Situado em Leicestershire, Inglaterra, o renomado instituto de ponta de ciências da Mars, Incorporated gera conhecimentos que permitem o desenvolvimento de produtos inovadores, que atendem às necessidades dos animais de estimação de uma maneira prática. Desde a publicação de sua primeira pesquisa original, em 1963, o WALTHAM® é o pioneiro de muitos avanços importantes no campo da nutrição de animais domésticos e interação humana-animal, resultando em mais de 1.700 publicações, incluindo mais de 600 revisões por pares de trabalhos científicos. Hoje, o WALTHAM® continua a colaborar com os melhores institutos científicos do mundo, gerando a visão de cuidados com os animais domésticos da Mars para criar um mundo melhor para os animais e fornecer a ciência e a *expertise* que sustenta importantes marcas da Mars, como WHISKAS®, PEDIGREE®, NUTRO®, TRILL®, CESAR®, SHEBA®, KITEKAT®, DREAMIES™, AQUARIAN®, WINERGY®, BANFIELD® Pet Hospital e ROYAL CANIN®.

Sobre o IBOPE Inteligência

O IBOPE Inteligência é uma empresa privada brasileira que contribui para seus clientes terem conhecimento e compreensão adequados da sociedade e dos mercados em que atuam, auxiliando na tomada de decisões táticas e na elaboração de estratégias no planejamento de negócios. Seu diferencial está baseado em uma equipe multidisciplinar integrada, profissionais altamente qualificados e especialistas no conhecimento do cidadão e do consumidor. 